



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

# BIOINFORMATIVO



## Milho

No mês de maio o preço médio do milho teve decréscimo em todos os estados (Tabela 1). Em relação ao mesmo período do ano passado os preços médios tiveram oscilações negativas com exceção do estado de Goiás, que apresentou aumento de 4,06%. O estado que pagou o maior preço foi o de Goiás, R\$ 23,64/sc. E o estado do Mato Grosso permaneceu com a menor média, R\$ 16,50.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc

Mês/Estado	GO	MS	MT	PR	RS	SC
Agosto	16,24	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro (2014)	21,60	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Maio	22,71	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
Junho	20,65	18,45	19,00	22,05	23,55	23,75
Julho	18,80	16,90	18,61	20,15	22,55	22,91
Agosto	18,25	17,02	18,00	20,30	20,97	21,75
Setembro	16,72	16,10	17,50	19,13	20,91	21,00
Outubro	17,00	16,36	17,50	18,91	21,00	21,42
Novembro	20,42	18,65	18,23	20,49	23,03	23,63
Dezembro	22,50	19,78	18,50	23,03	23,90	25,12
Janeiro (2015)	22,00	18,78	18,51	22,46	22,75	23,53
Fevereiro	22,24	19,32	17,81	21,78	21,71	23,83
Março	24,53	20,12	19,00	22,34	22,17	24,74
Abril	23,67	18,91	17,29	21,91	22,79	23,69

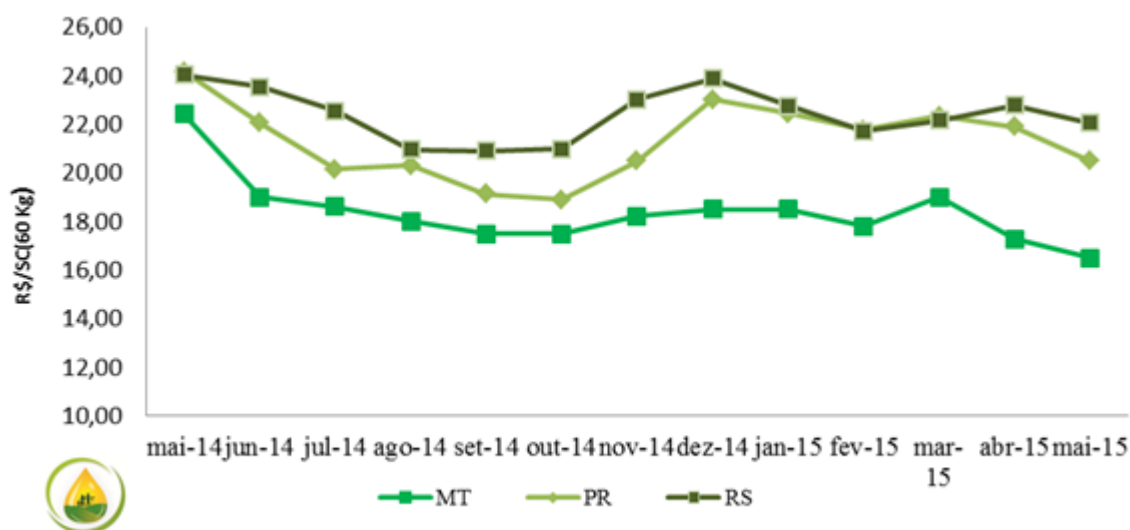


Maio	23,64	17,86	16,50	20,50	22,05	22,27
<b>Varição Anual %</b>	<b>4,06</b>	<b>-20,20</b>	<b>-26,43</b>	<b>-15,23</b>	<b>-8,27</b>	<b>-11,42</b>
<b>Varição Mensal %</b>	<b>-0,13</b>	<b>-5,55</b>	<b>-4,57</b>	<b>-6,46</b>	<b>-3,21</b>	<b>-5,98</b>

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

O preço do milho vem caindo nos últimos meses, principalmente no mês de maio, resultado de diversos fatores. Segundo a Agrometrika, os principais motivos são a aproximação do período de colheita da safrinha no Brasil; a queda de preços acumulada na CBOT, devido ao avanço da semeadura nos EUA; e, a desvalorização do dólar, que vem ocorrendo nos últimos meses. No Gráfico 1 estão expostas as oscilações no preço médio pago aos produtores pelas cooperativas.

Gráfico 1: Médias dos preços, em R\$/saca, do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultura Familiar.

Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) projetou uma pequena redução na produção mundial do milho, para safra 2015/2016 bem como os estoques finais, com prospecção de aumento no consumo, ficando próximo à produção mundial.

